

Resumo: O mercado de trabalho para psicólogos em hospitais gerais vem se expandindo nas últimas décadas. Pesquisas indicam que o grande interesse dos psicólogos por essa área representa mais uma estratégia de sobrevivência no mercado do que um real interesse por esse campo de conhecimento. No Rio de Janeiro, um dos primeiros hospitais a contratar psicólogos foi o Hospital dos Servidores do Estado (HSE). Essa instituição foi, por muitos anos, referência nacional no campo da assistência médica e da administração hospitalar. O objetivo desse trabalho é analisar o ingresso das primeiras psicólogas no Serviço de Pediatria do HSE (1976) e o caminho percorrido até a oficialização do Serviço de Psicologia deste hospital (1983). Para isso, foram realizadas entrevistas de história oral com essas psicólogas e com médicos que participaram desse processo. Através de um resgate histórico, essa dissertação procura discutir os entraves e a especificidade da atuação dos psicólogos nos hospitais gerais, através da análise de um hospital de referência na saúde pública brasileira. A hipótese que orienta essa pesquisa foi confirmada, na medida em que foi constatado que as psicólogas do HSE vivenciaram uma série de conflitos interprofissionais no processo de criação dessa nova especialidade dentro da psicologia. Esse estudo pretende fornecer algumas chaves para a compreensão de elementos que hoje se fazem presentes, tais como as disputas de poder nas equipes multidisciplinares de saúde e a dificuldade da psicologia em definir e defender seu espaço de atuação. (AU)